



# *Câmara Municipal de*

Folha n.º	03	de proc.
n.º	20	de 10-92

*São Paulo*

ADELINA CICONE  
Reg. 100 406  
ATM

## JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem como escopo fortalecer os laços de amizade e de cooperação entre as cidades de Macau e São Paulo, e que este intercâmbio sirva como instrumento para melhorar e elevar o nível de vida de seus habitantes.

Os diversos campos da vida social, política, desportiva, econômica e cultural das duas cidades possibilitam que haja uma troca de experiências e realizações, enriquecendo o entrosamento entre os países aos quais pertencem. Embora de tamanhos tão diferentes, assim unidas por um acordo de intercâmbio, possibilitaria desenvolver um conjunto de atividades de índole cultural e comercial entre os munícipes das duas cidades e suas associações, tal propositura encontra embasamento no próprio fato de uma significativa comunidade de macaenses e chineses viverem nessa metrópole, alguns aspectos sociais, históricos, geográficos e econômicos sobre a cidade de Macau, fundamentam esta iniciativa.

### Geografia.

Pequeno território(16 km<sup>2</sup>) pertencente a Portugal, encravado no litoral da China, à margem direita do estuário do rio Sikiang, fronteira a Hon-Kong. Compreende uma península rochosa, ligada à ilha de Herung-San por um cordão arenoso, além de duas pequenas ilhas Taipa e Coloane.

### História.

Os portugueses ali fixaram em 1557, quando fundaram o núcleo urbano da cidade de Santo Nome de Deus de Macau, que se tornou um centro comercial e de expansão do cristianismo. A China só reconheceu o domínio de Portugal em 1887. Depois disso, juntamente com Hong-Kong, foi durante longos anos, importante mercado para as transações comerciais com o Ocidente.



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha no. 04 de proc.  
n.º 20 de 1999  
ADELINA CIGONE  
Reg. 1. 206  
ATM

## Grupos étnicos.

Quase toda a população, na maior parte concentrada na cidade de Macau, capital da colônia, bastante pitoresca, é formada por chineses, havendo pequena minoria de europeus, indianos, mestiços e negros. Viveram em Macau São Francisco Xavier e Camões.

## Economia.

A moeda corrente é a *pataca*.

Como porto livre a cidade distribui principalmente arroz, peixe, ouro, madeiras, sedas, especiarias e petróleo. O turismo também tem ganhado amplitude e tem desenvolvido bastante. A indústria garante a ocupação a grande parte da população e alimenta pela maior parte, as exportações. O volume total das importações e exportações mostra um forte crescimento, nas exportações cabe o primeiro lugar aos têxteis, e nas importações as matérias-primas e gêneros alimentícios.

## Línguas.

Os naturais da região falam um dialeto chinês do Sul, o cantonês e os portugueses e os luso-descendentes um dialeto português, macaísta.

## Organização política e administrativa.

Macau é uma província ultramarina portuguesa, com autonomia administrativa e financeira, em conformidade com a Constituição Política Portuguesa e a Lei Orgânica do Ultramar de 27.03.1953, datando o seu Estatuto Político-Administrativo de 05.07.1955. Os órgãos próprios de Macau são o governador e o Conselho de Governo, composto de 10 vogais (dos quais 4 são eleitos). Administrativamente Macau compreende dois conselhos, o de Macau com sede na cidade e o das ilhas, com sede na vila de Taipa (compreendendo este os postos administrativos de Coloane e Taipa), os conselhos subdividem-se em freguesias. O corpo administrativo do conselho de Macau é oficialmente designado por Leal Senado, que já manifestou interesse em dinamizar o intercâmbio cultural e comercial entre as



# Câmara Municipal de

Folha n.º	05	de proc.
n.º	20	de 78
ADELINA CICONI		
Reg. 100.406		
ATM		

duas comunidades com o apoio e o enquadramento institucional dos dois municípios.

Assim requero, aos nobres Pares desta Edilidade, apoio a esta propositura que ensejará o intercâmbio entre as duas comunidades, propiciará relações com um país com futuro promissor, a China, da qual Macau passará a fazer parte administrativamente a partir de 20 de dezembro de 1999, abrindo um enorme mercado comercial e cultural.